



RELATÓRIO E CONTAS 2017



Mesa da Assembleia Geral:

Rui Manuel Meira da Cruz Almeida – Presidente
Sandrina Daniela Oliveira Martins Abreu – 1.º Secretária
Maria da Graça Sousa Pereira Pinto Moreira – 2º Secretária

Conselho Fiscal:

José Maria Gomes da Silva - Presidente
Letícia Rocha Moreira. – 1º Vogal
Raúl Sampaio Alves – 2º Vogal

Direção:

Manuel António Barbosa Gomes - Presidente
Carla Manuela Merrelho Lima Almeida – Vice-Presidente
Andreia Alexandra Gomes da Costa – Secretário
José Carlos Rodrigues Manso – Tesoureiro
André Torres Patrão - Vogal



CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE BELINHO
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

NIPC 501617949

Sede: Rua do Calvário, n.º 100, 4740-165 – Belinho EPS

www.csjbelinho.pt

direcao.csjb@gmail.com

CAE Principal Ver. 3:

88990 – Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e

CAE Secundário Ver.3:

88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

88101 - Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

OBJETO SOCIAL: O Centro Social da Juventude de Belinho tem por objetivos a valorização social e humana dos associados e da população em geral, através de ações e obras sociais, culturais, recreativas e desportivas e o seu âmbito de ação abrange mormente as freguesias de Belinho e Antas do concelho de Esposende, distrito de Braga.

Relatório e Contas 2017



Índice:

Cap. 1 - Exploração	5
RENDIMENTOS.....	6
Prestação de serviços	7
Subsídios à Exploração	9
Outros Rendimentos	9
GASTOS E PERDAS.....	10
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)	12
Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s.....	12
Gastos com o pessoal	12
Distribuição do pessoal por segmento de actividade	14
Gastos de depreciação e de amortização.....	15
Gastos e Perdas de financiamento	15
CAP. 2 Execução do Plano Anual de Investimentos	18
CAP. 3 - Considerações Finais.....	20
CAP. 4 - Demonstrações Financeiras	22
CAP. 5 - Parecer do Conselho Fiscal	41



01

Cap. 1 – Exploração



1. RENDIMENTOS

No cômputo geral, os rendimentos obtidos até 31 de dezembro 2017 ascenderam a € 339 975. Atente-se a variação homóloga registada face ao exercício de 2016 e face aos valores estimados para o período em apreço:

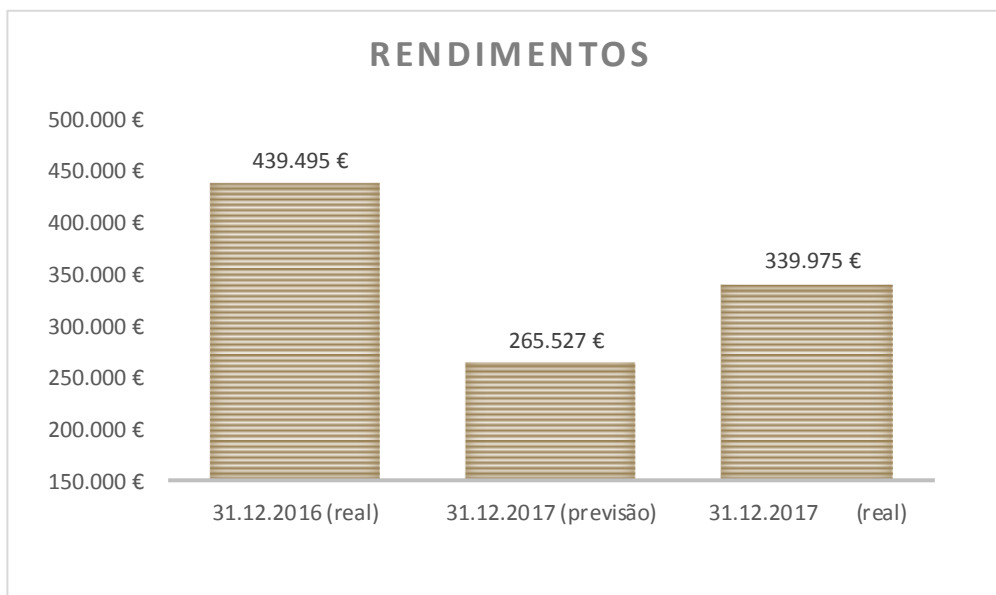


Fig. 1

1.1 Variação dos Rendimentos por naturezas:

RUBRICAS	31.12.2017 (real)	31.12.2017 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2016 (real)	Var% face 2016
Prestações de Serviços	90.081 €	89.727 €	0,4%	87.021 €	3,5%
Subsídios à Exploração	202.958 €	173.650 €	16,9%	178.857 €	13,5%
Reversões	45.000 €	0 €	-	- €	-100,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	1.835 €	2.150 €	-14,7%	173.617 €	-98,9%
Juros, dividendos e outros rendimentos	101 €	0 €	100,0%	101 €	100,0%
Total	339.975 €	265.527 €	28,0%	439.495 €	-22,6%

Quadro 1

1.2 Atente-se a evolução dos Rendimentos por valência face aos principais indicadores homólogos:

VALÊNCIA	31.12.2017 (real)	31.12.2017 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2016 (real)	Var% face 2016
Creche	125.742 €	91.084 €	38,1%	94.927 €	32,5%
CFAM	58.885 €	58.499 €	0,7%	46.318 €	27,1%
CATL	75.050 €	84.041 €	-10,7%	94.707 €	-20,8%
Centro de Dia	31.359 €	29.883 €	4,9%	29.926 €	4,8%
Outros	48.839 €	2.020 €	2317,8%	173.617 €	100,0%
Total	339.874 €	265.527 €	28,0%	439.495 €	-22,7%

Quadro 2



1.3 Prestação de serviços

Como se pode extrair do quadro 1, a prestação de serviços ascendeu a € 90 081, representando cerca de 26.5% do total dos rendimentos obtidos no período. Atente-se a evolução registada nas principais valências da instituição.

VALÊNCIA	31.12.2017 (real)	31.12.2017 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2016 (real)	Var% face 2016
Creche	19.533 €	16.338 €	19,6%	13.663 €	43,0%
CFAM	23.319 €	25.148 €	-7,3%	20.562 €	13,4%
CATL	27.756 €	31.126 €	-10,8%	27.293 €	1,7%
Centro de Dia	17.469 €	15.495 €	12,7%	13.483 €	0,0%
Outros...	2.004 €	1.620 €	23,7%	12.020 €	-83,3%
Total	90.081 €	89.727 €	0,4%	87.021 €	3,5%

Quadro 3

Como se extrai do quadro supra, globalmente os serviços prestados assinalaram um crescimento de 3.5 % face a 2016 e um hiato positivo de 0.4% face às previsões inscritas nos mapas de gestão previsional.

Atente-se os principais indicadores:

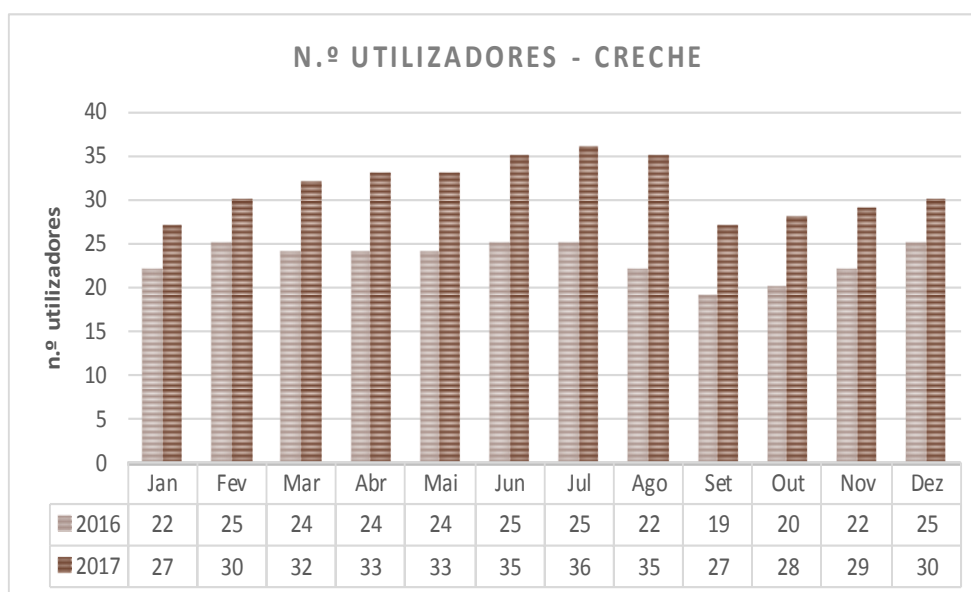


Fig. 2

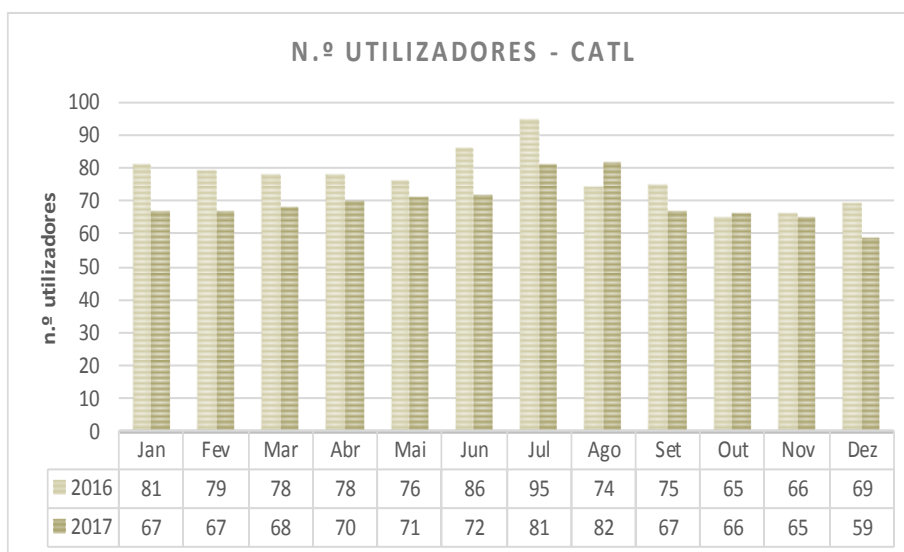


Fig. 3

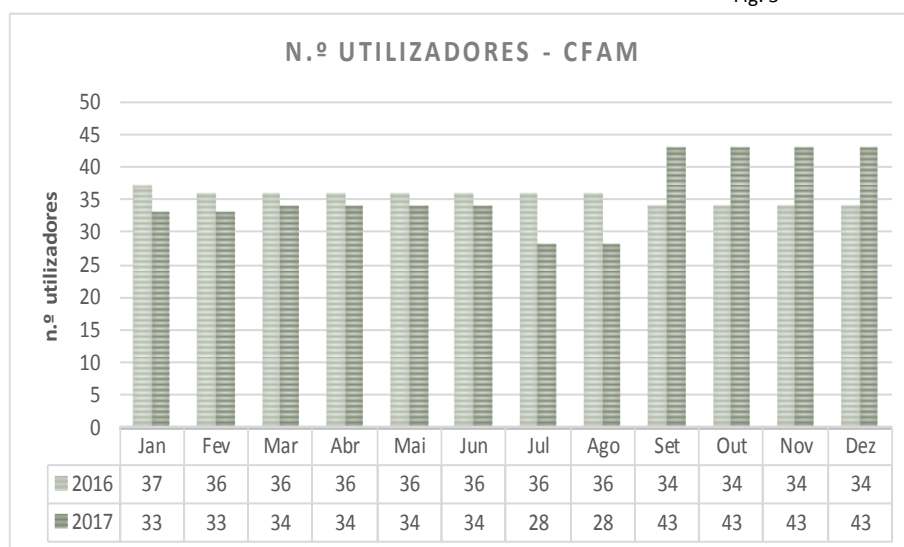


Fig. 4

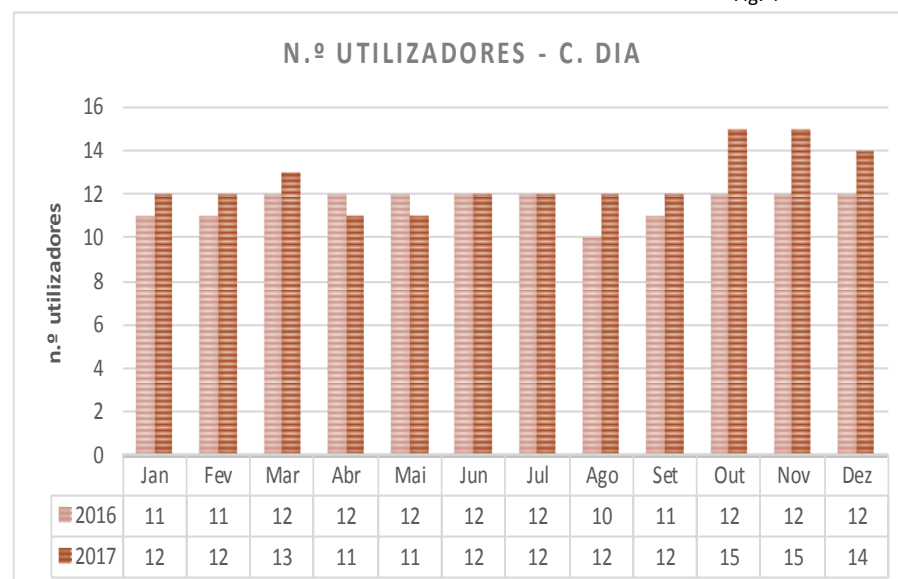


Fig. 5



Subsídios à Exploração

Os subsídios à exploração ascenderam a € 202 958, mais 13.5% do que em 2016. Neste montante estão englobados os valores respeitantes aos acordos de comparticipação com a Segurança Social, os subsídios do Município de Esposende para apoio às componentes de refeição e socioeducativa e ainda subsídios de outras entidades, onde se incluem os subsídios do IEFP relativos às medidas de apoio ao emprego.

VALÊNCIA	31.12.2017 (real)	31.12.2017 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2016 (real)	Var% face 2016
Segurança Social	146.376 €	134.563 €	8,8%	127.170 €	15,1%
Creche	95.591 €	78.585 €	21,6%	72.501 €	31,8%
CFAM	0 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
CATL	37.499 €	43.146 €	-13,1%	41.657 €	-10,0%
Centro de Dia	13.285 €	12.832 €	3,5%	13.012 €	2,1%
Fundo de socorro	0 €	0 €	0%	0 €	0,0%
Município de Esposende	43.589 €	43.467 €	0,3%	39.319 €	10,9%
Almoços	17.665 €	15.674 €	12,7%	16.442 €	7,4%
Componente educativa	25.924 €	27.793 €	-6,7%	22.876 €	13,3%
Géneros Alimentares	0 €	0 €	0,0%	126 €	100,0%
Outras entidades (IEFP/OUTROS)	10.964 €	0 €	100,0%	12.243 €	100,0%
Doações e heranças	2.030 €	0 €	100,0%		100,0%
Total	202.958 €	178.030 €	14,0%	178.857 €	13,5%

Quadro 4

Relativamente aos subsídios da segurança social, o crescimento assinalado face a 2016 derivou da atualização dos valores dos acordos de comparticipação em 1.3% e, também, e sobretudo, do aumento do n.º de utilizadores da creche, conforme se pode extrair dos indicadores de atividade atrás de referidos.

Relativamente à atualização dos acordos de cooperação, atente-se a variação registada:

	2017	2016	Var. 2017/2016
Creche	250.33 €	276,33 €	1.3%
CATL	42.88 €	47,36 €	1.3%
C Dia	107.04 €	118,16 €	1.3%

Quadro 5

Refira-se ainda, a propósito dos acordos de cooperação, que o CSJB ainda não recebeu do ISS, IP, quaisquer valores respeitantes a atualização do n.º de idosos do *Centro de Dia* e ao alargamento do horário da creche, alegadamente por falta de cabimentação orçamental. Nestas duas atribuições, o CSJB deixou de receber, tendo direito a isso, uma verba de € 9 404,41 euros durante o ano de 2017, tendo naturalmente assumido a despesa *per se*, em prol dos seus utilizadores.

1.4 Outros Rendimentos

O valor contabilizado nesta rubrica ascendeu a € 1 835, representando menos de 1% dos rendimentos obtidos do período. Face a 2016, esta rubrica registou um decréscimo de 99%, no entanto, no ano transato, o valor obtido resultou de uma operação extraordinária, relacionada com o registo contabilístico da operação de recompra do edifício, já relatada. Face às previsões para o período, o hiato foi de 14.7% (€ 315).



Rubrica	31.12.2017 (real)	31.12.2017 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2016 (real)	Var% face 2016
Ganhos em Inv. Não financeiros	0 €	0 €	-100,0%	156.463 €	-100,0%
Imputação subs para investimentos	0 €	1.750 €	-100,0%	0 €	0,0%
Outros ...	1.835 €	400 €	358,7%	17.154 €	-89,3%
Total	1.835 €	2.150 €	-14,7%	173.617 €	-98,9%

Quadro 6

2. GASTOS E PERDAS

Os Gastos realizados no período ascenderam a € 294 760, posicionando-se face aos indicadores homólogos conforme se demonstra graficamente:

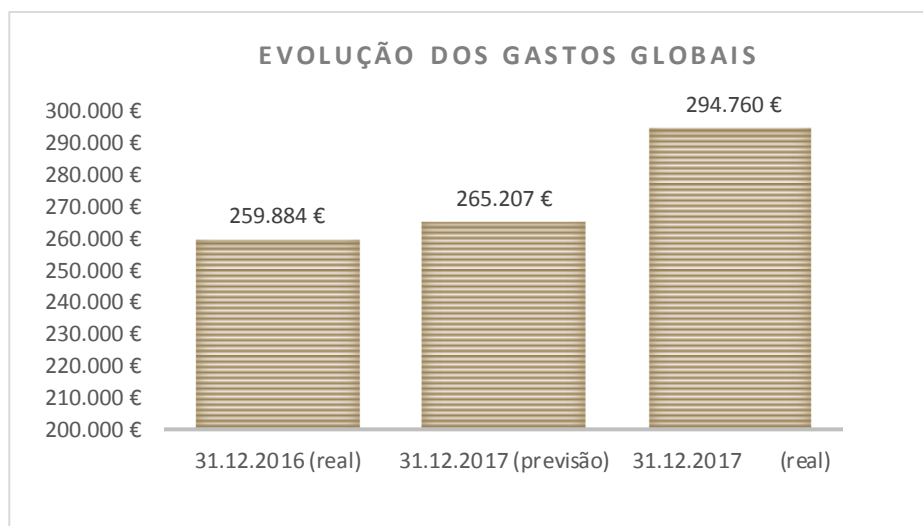


Fig. 6

Atente-se a evolução dos Gastos por Naturezas:

Gastos e Perdas	31.12.2017 (real)	31.12.2017 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2016 (real)	Var% face 2016
CMVMC	33.451 €	24.550 €	36,3%	28.361 €	17,9%
Fornecimentos e Serviços externos	56.593 €	44.433 €	27,4%	46.592 €	21,5%
Gastos com o Pessoal	190.264 €	176.028 €	8,1%	181.187 €	5,0%
Gastos de amortização e depreciação	10.087 €	12.696 €	-20,5%	2.759 €	265,6%
Provisões do período	0 €	0 €	0,0%	984 €	-100,0%
Outros gastos e perdas	2.118 €	0 €	100,0%	0 €	100,0%
Gastos e perdas de financiamento	2.247 €	7.500 €	-70,0%	0 €	100,0%
Total	294.760 €	265.207 €	11,1%	259.884 €	13,4%

Quadro 7



Evolução dos Gastos (exceto financeiros) por valência:

VALENCIA	31.12.2017 (real)	31.12.2017 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2016 (real)	Var% face 2016
Creche	117.303 €	92.790 €	26,4%	90.959 €	29,0%
CFAM	56.078 €	50.320 €	11,4%	41.582 €	34,9%
CATL	71.831 €	68.750 €	4,5%	90.959 €	-21,0%
Centro de Dia	45.182 €	43.625 €	3,6%	36.384 €	24,2%
Outros...	2.118 €	2.222 €	0,0%	0 €	0,0%
Total	292.513 €	257.707 €	13,5%	259.884 €	12,6%

Quadro 8

GASTOS OPERACIONAIS POR VALÊNCIA

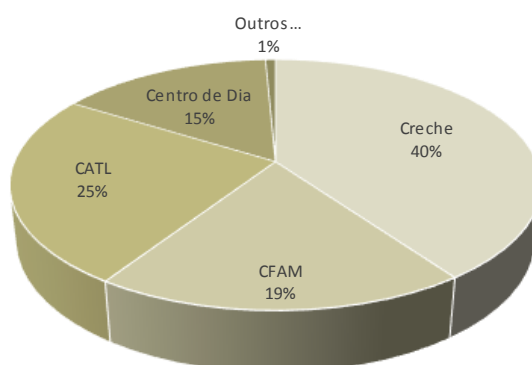


Fig.7

2.1 Custos dos Inventários vendidos e das matérias consumidas (CIVMC)

O custo das matérias primas consumidas durante o ano de 2017 ascendeu a € 33 451, representando 11.3% dos gastos do período. Atente-se a sua imputação a cada uma das valências.

CIVMC POR VALÊNCIA

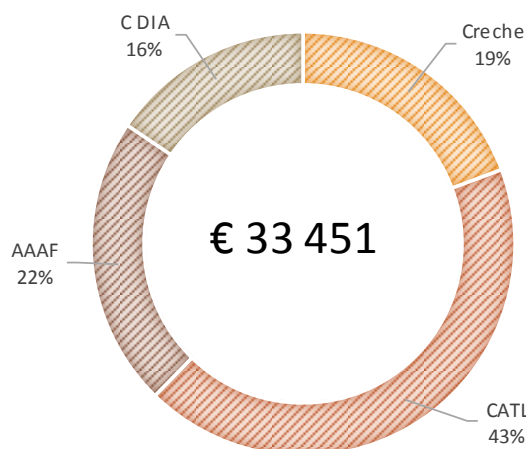


Fig.8



2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

Os fornecimentos e serviço externos ascenderam a € 56 953, representando cerca de 18% do total de gastos do período. Atente-se a sua origem por segmento de atividade:

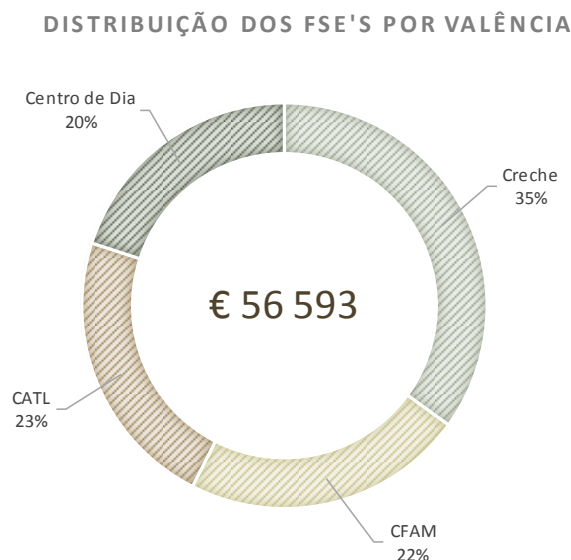


Fig.9

2.2.1 Evolução das principais rubricas de FSE's:

FSE'S	31.12.2017 (real)	31.12.2017 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2016 (real)	Var% face 2016
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	19.861 €	13.152 €		8.632 €	
Publicidade	587 €	600 €	-2,2%	144 €	307,4%
Trabalhos especializados	4.177 €	2.952 €	41,5%	-1.607 €	-360,0%
Honorários	4.899 €	6.600 €	100,0%	4.326 €	100,0%
Conservação e reparação ¹	9.369 €	2.000 €	368,5%	4.711 €	98,9%
Outros	828 €	1.000 €	100,0%	1.057 €	-21,6%
MATERIAIS:	6.734 €	4.575 €		7.676 €	
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1.417 €	2.489 €	-43,1%	3.373 €	-58,0%
Material de Escritório	695 €	1.159 €	-40,1%	815 €	-14,8%
Conservação e reparação (materiais)	0 €	390 €	-100,0%	0 €	0%
Material didático / outros...	4.622 €	537 €	761,6%	3.487 €	32,6%
ENERGIA E FLUÍDOS:	18.376 €	15.423 €	100,0%	17.116 €	7,4%
Eletricidade	5.047 €	4.523 €	11,6%	6.275 €	-19,6%
Combustíveis	10.994 €	8.810 €	24,8%	8.535 €	28,8%
Água	2.335 €	2.090 €	11,7%	2.305 €	1,3%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	924 €	0 €		1.057 €	
Deslocações e Estadas, outros	924 €	0 €	100,0%	1.057 €	-12,6%
FORN. E SERVIÇOS DIVERSOS:	10.699 €	11.283 €		12.112 €	
Comunicação	1.396 €	900 €	55,1%	1.442 €	-3,2%
Seguros	1.224 €	1.350 €	-9,3%	414 €	195,6%
Limpeza, Higiene e Conforto	5.756 €	4.053 €	42,0%	6.280 €	-8,4%
Outros...	2.323 €	4.980 €	-53,4%	3.975 €	-41,6%
Total	1.396 €	44.432 €	27,4%	46.592 €	21,5%

Quadro 9

2.3 Gastos com o Pessoal



Os Gastos com o Pessoal cifraram-se em € 190 264. Neste montante estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações, férias, subsídios de férias e natal, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da instituição. Estão ainda englobados nos gastos com o pessoal o valor de duas bolsas de estágio relativas à medida Estágio/Emprego e um Contrato Emprego Inserção (CEI) que, não obstante terem sido objeto de comparticipação pelo IEFP (€ 9 940,29) não deixam de onerar estes gastos.

Em 31 de dezembro de 2017 esta estrutura era composta por 14 trabalhadores efetivos, 1 trabalhador a termo resolutivo certo, e 2 trabalhadores abrangidos por medidas de inserção social do IEFP.

Função	Efetivos	Contrato a termo resolutivo certo	Medidas de inserção profissional (IEFP)
Diretora Técnica	1		
Educadora de infância	1		1
Educadora Social	1	1	
Escriturária 1ª	1		
Auxiliar de ação educativa	6		
Cozinheira	2		
Motorista	1		
Professor Ensino básico (part-time)	1		
Auxiliar serviços gerais	-		1
TOTAL	14	1	2

Quadro 10

Atente-se a estrutura dos Gastos com o pessoal:

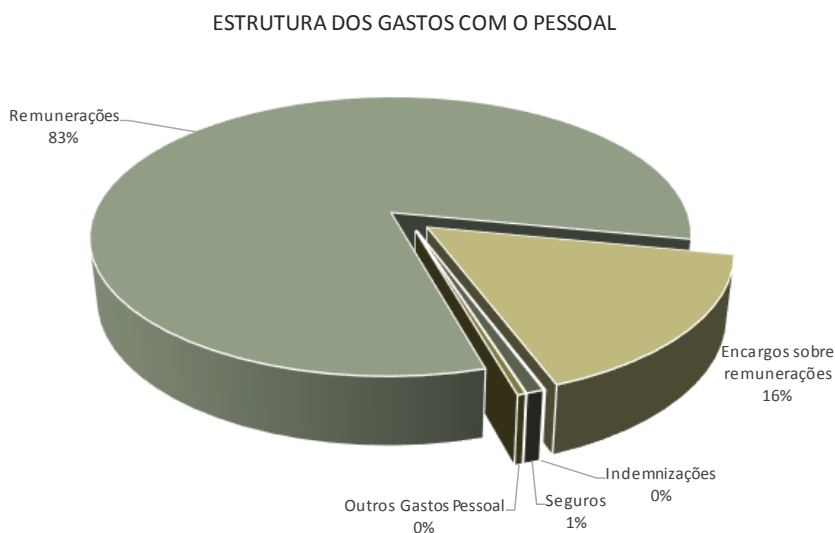


Fig.10



2.3.1 Distribuição do pessoal por segmento de atividade:

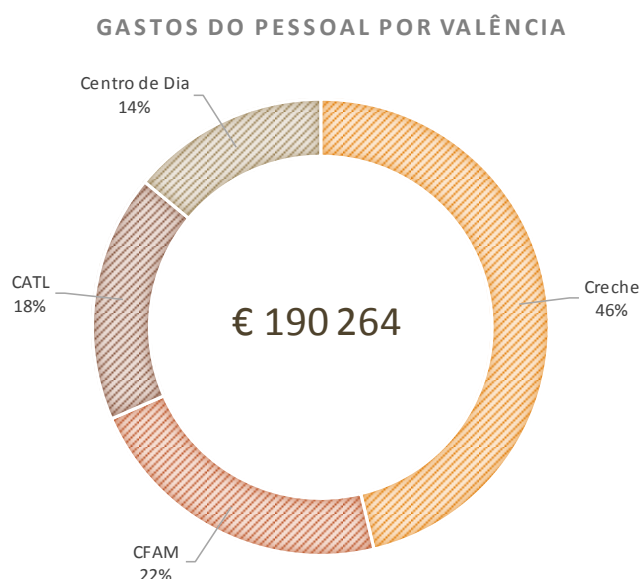


Fig. 11

2.3.2 Distribuição dos Gastos com o pessoal por segmento de atividade

Gastos com o Pessoal	31.12.2017 (real)	31.12.2017 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2016 (real)	Var% face 2016
Creche	88.010 €	79.269 €	11,0%	63.416 €	38,8%
CFAM	42.193 €	29.900 €	41,1%	38.049 €	10,9%
CATL	33.416 €	36.754 €	-9,1%	52.544 €	-36,4%
Centro de Dia	26.644 €	30.105 €	-11,5%	27.178 €	-2,0%
Total	190.264 €	176.028 €	8,1%	181.187 €	5,0%

Quadro 11

Os gastos com o pessoal registaram um agravamento de 5% face ao período homólogo de 2016 e um hiato negativo de 8.1% face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional. Apesar do desvio (negativo) registado face aos valores inscritos nos mapas de gestão profissional é importante referir que este hiato seria substancialmente menor se tivermos em conta os subsídios do IEFP, no montante de € 9 940.

Efetuadas as devidas compensações, o hiato assinalado face às previsões seria de apenas 2.4%.



2.4 Formação profissional

Durante o ano de 2017, foram realizadas as seguintes ações correspondendo a um volume de 287 horas de formação profissional.

Formação modular/curso	N.º horas	N.º de Participantes	Volume formação
Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil (aprofundamento)	7	4	28
Conceitos Básicos de SHT	4	15	60
Prevenção e atuação em caso de incêndio	4	15	60
Preservar a Autonomia do Idoso	9	2	18
Animação e ocupação de tempos livres através da expressão plástica	25	2	50
Gestão de Projetos e Atividades Pedagógica	7	4	28
Novo Regulamento de Proteção de dados	3	1	3
Primeiro socorros	25	1	25
Oficial Zumba Instrutor	15	1	15
Total de horas de formação			287

Quadro 12

3. Gastos de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação e amortização dos bens do ativo com benefícios económicos futuros, ascenderam, conforme se pode extrair do quadro seguinte, a € 10 087. Atente-se a sua distribuição por rubrica:

VALÊNCIAS	31.12.2017 (real)	31.12.2017 (previsão)	Var % face previsão	31.12.2016 (real)	Var% face 2016
Edifícios e outras construções	3.026 €	3.174 €	-4,7%	612 €	394,1%
Equipamento básico	2.522 €	3.174 €	-20,5%	265 €	850,5%
Equipamento de transporte	2.522 €	3.174 €	-20,5%	1.738 €	45,1%
Equipamento administrativo	2.017 €	3.174 €	100,0%	144 €	0,0%
Total	10.087 €	12.696 €	-20,5%	2.759 €	265,6%

Quadro 13

O desvio registado na rubrica amortizações, face a 2016, resultou da recompra do edifício sede que teve lugar em maio de 2017. Face às previsões para o período, o hiato registado deve-se também ao facto de o edifício ter sido adquirido durante o mês de maio, havendo assim lugar à depreciação por duodécimos (7/12).

4 – Gastos e Perdas de Financiamento

Durante o ano de 2017, o CSJB suportou encargos financeiros de € 2 247 euros, quase exclusivamente relacionados com a recompra do edifício sede.



5 – Análise dos resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)

Os resultados operacionais, reportados a 31.12.2017, ascenderam a € 47 361,06.

Atente-se a sua origem por valência:



Fig.12

5.1. Atente-se a evolução dos resultados líquidos ao longo dos últimos oito anos:

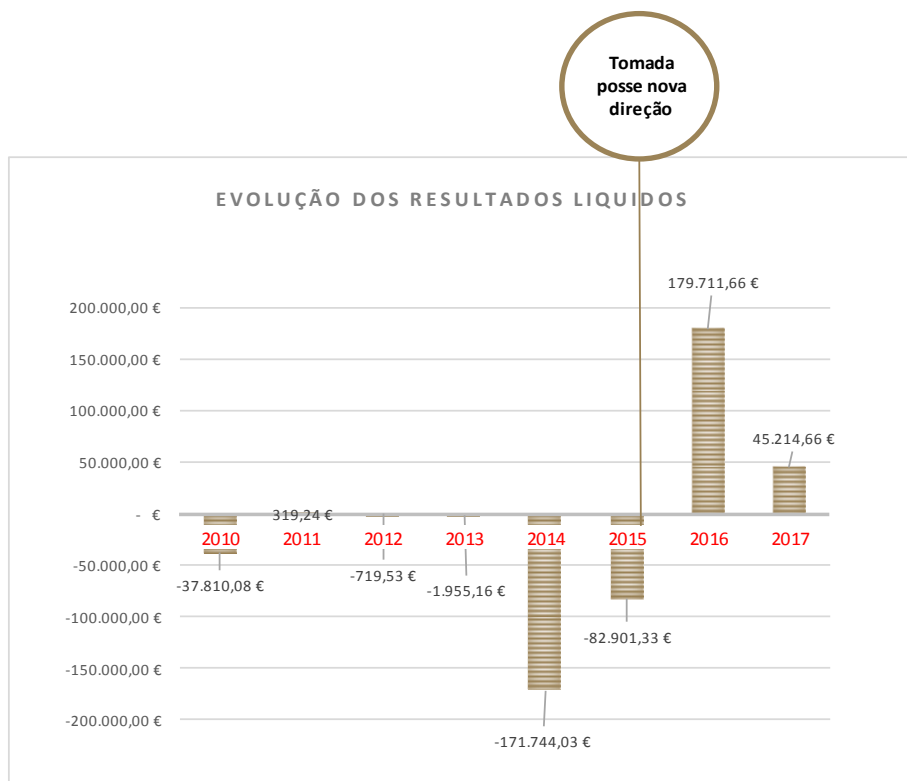


Fig.13



Durante o ano 2017, proporcionamos às crianças que se inscreveram numa das valências AAAF ou CATL, o acesso a uma modalidade desportiva ou recreativa a título gratuito. A nossa oferta de atividades foi a seguinte:

- ✓ Piscina, Karaté, Yoga, zumba
- ✓ Inglês, Francês
- ✓ Música (guitarra, bateria), Karaoke
- ✓ Centro de Estudos 100%CENTRO (Explicações, apoio estudo, preparação exames)

ATIVIDADES CENTRO SOCIAL JUVENTUDE DE BELINHO

CSJB

SEGUNDA
17:30H | 18:15H
ANIM'ARTE
Karaoke + dança
18:00H Clube
"Os Traquinas"
(matrquinhos,
ténis de mesa,
dardos)

TERÇA
16:00H PISCINA
18:00H FRANCÊS
19:30H YOGA
Adultos

QUARTA
14:30H
YOGA Adultos
18:00H
KARATÉ

QUINTA
18:00H
INGLÊS

SEXTA
17:00H
18:00H
ZUMBA

SÁBADO
17:00H
PILATES

Tlf: 253 872 424 E-mail: recepcao.csjb@gmail.com Site: www.csjbelinho.pt

100%centro
centro de estudos

**AQUI CRESCEMOS E
DIVERTIMO-NOS A APRENDER**

o nosso objectivo é fomentar o sucesso escolar,
ajudando os alunos a potenciarem as suas
capacidades e a atingirem melhores resultados,
a ultrapassarem as suas dificuldades e a orientarem
as suas escolhas, acompanhando-os na aprendizagem
e no crescimento, tornando-os cidadãos mais
ativos e responsáveis

DISPONIBILIZAMOS

Sala de estudo 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário
Apoio ao estudo | Explicações individuais e em grupo
Acompanhamento dos trabalhos de casa
Preparação para fichas, testes e exames
Almoço | Lanche | Transporte a título acessório

HORÁRIO
Segunda a Sexta:
14h-19h (18h-19h)
Sábado
(preparação p/ testes e exames)

CONTACTOS
Rua do Calvário, nº100
4740-61 Belinho (PS)
Tlf: 253 872 424
Email: recepcao.csjb@gmail.com

Fig.14

Atividade dos sócios

Durante o ano de 2017 registou-se a adesão de 22 novos sócios. Em 31 de dezembro a instituição tinha registo de 165 associados.



02

Cap. II – Execução do Plano Anual de Investimento



Em 2017 foram investidos € 405 116 em bens do ativo imobilizado, correspondendo a um grau de execução de 93.2%. A principal ação foi a recompra do Edifício sede da Associação à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Póvoa Varzim, Vila do Conde e Esposende, pelo valor de 400.000 euros.

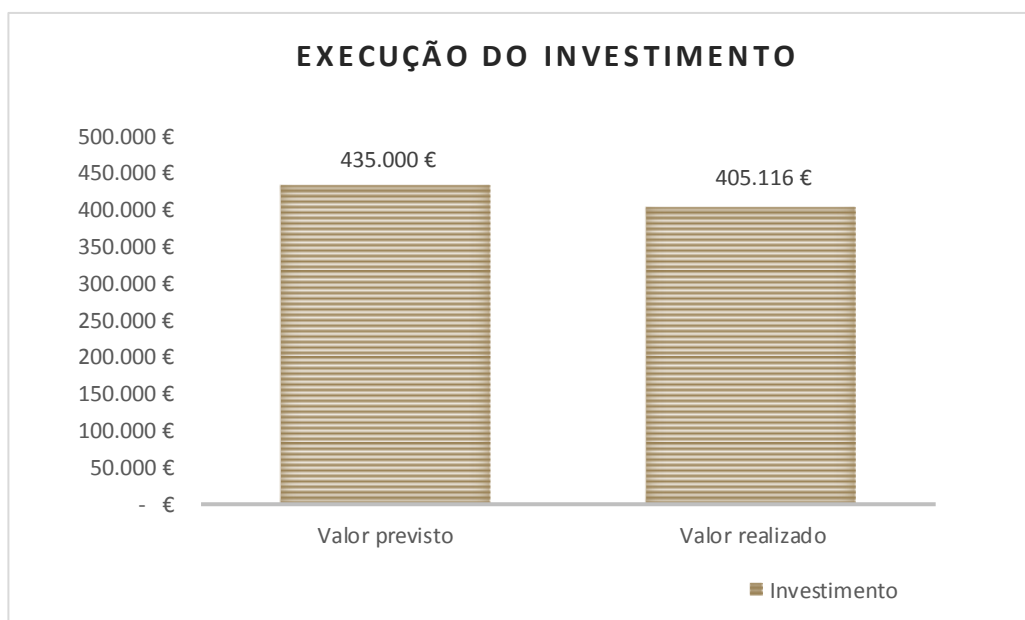


Fig.15

Registaram-se aumentos nas seguintes rubricas de imobilizado.

Imobilizado por naturezas	31.12.2017	% do valor realizado
ACTIVOS TANGÍVEIS	405.115 €	100,0%
Terrenos e recursos naturais	40.000 €	
Edifícios e outras construções	362.847 €	89,6%
Equipamento básico	1.323 €	0,3%
Equipamento de transporte	0 €	0,0%
Equipamento Administrativo	527 €	0,1%
Outros Ativos fixos tangíveis	418 €	0,1%
ACTIVOS INTANGÍVEIS	0 €	0,0%
Programas de Computador	0 €	-
	405.115 €	90,1%

Quadro 14



03

CAP. 3 Considerações Finais



Os resultados obtidos no final do ano de 2017 vêm, uma vez mais, credibilizar a estratégia adotada pela direção no início do mandato 2015-2019. Como se extrai do relatório de gestão e das demonstrações financeiras que se seguem o CSJB encerrou o ano de 2017 com resultados líquidos positivos de € 45 214, que contribuíram sobremaneira para a consolidação dos fundos próprios que melhoraram 66.8%. Em 31 de dezembro 2017, estes fundos posicionavam-se em € 112.819,76, garantindo uma autonomia financeira de cerca de 21%.

Refira-se que este rácio financeiro, que era de 41% em 2016, desceu consideravelmente em 2017 (20pp) na sequência da operação de re aquisição do edifício sede que importou o recurso a capitais alheios estáveis (banca) na ordem dos €400.000,00. Ainda assim, melhorou significativamente face a 2015, já que, neste ano, os fundos próprios se apresentavam negativos em € - 112.081,39, a associação estava em falência técnica e praticamente insolvente.

Em linha com os bons resultados financeiros, evoluiu a parte económica. Verificou-se uma melhoria significativa dos indicadores de frequência, principalmente nas valências creche, AAAF e Centro de Dia. Este aumento reflete por um lado o aumento pontual da natalidade, mas também, e sobretudo, o reforço da confiança dos clientes nos serviços prestados. A nossa atuação tem sido em torno da melhoria da qualidade do serviço prestado através da aposta na diferenciação e inovação. O mérito obtido é diretamente proporcional à soma do investimento realizado em recursos materiais (didáticos), qualificação de instalações e, naturalmente qualificação dos recursos humanos.

Refira-se ainda que os bons resultados obtidos não derivaram de quaisquer agravamentos das mensalidades dos utilizadores. Se tivéssemos em conta variação dos preços dos principais gastos (inflação interna da instituição), as mensalidades teriam necessariamente que ter um ajustamento na ordem dos 4%, que foi totalmente internalizado pela instituição, em benefício dos seus utilizadores.

Reafirmamos a nossa gratidão aos órgãos corporativos da associação, designadamente ao Conselho Fiscal e à Assembleia Geral que apoiaram a estratégia proposta pela direção.

Manifestamos também o nosso apreço a todos os intervenientes na instituição, em particular, aos associados, pais, utilizadores, instituições parceiras, amigos e fornecedores.

Por último expressamos a nossa gratidão aos nossos colaboradores, estagiários e voluntários pelo excelente trabalho realizado durante este ano, pela dedicação ao projeto e disponibilidade, que contribuíram decisivamente para a consolidação da estratégia adotada.

Belinho, 15 de março de 2018

A Direção,



04

Cap. 4 – Demonstrações Financeiras





Balanço em 31 de dezembro de 2017

Rubricas	NOTAS	2017	2016	Var%
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Activos fixos tangíveis	4	416.542,11 €	21.512,95 €	1836,2%
Bens do Património Histórico e Cultural				
Activos Intangíveis				
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc/membros				
Outros Créditos e Ativos Não correntes		444,36 €	219,57 €	
		416.986,47 €	21.732,52 €	1818,7%
ACTIVO CORRENTE				
Inventários				
Créditos a receber	9	20.307,36 €	6.255,83 €	224,6%
Estado e outros entes públicos		2.157,40 €	3.180,06 €	100,0%
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc/membros	9	1.776,00 €		
Outras contas a receber			61.449,89 €	-100,0%
Diferimentos		465,43 €	280,93 €	65,7%
Outros activos correntes				
Caixa e depósitos bancários		103.886,71 €	70.341,97 €	47,7%
		128.592,90 €	141.508,68 €	-9,1%
TOTAL DO ACTIVO		545.579,37 €	163.241,20 €	234,2%



Rubricas	NOTAS	2017	2016	Var.%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Fundos Próprios	11			
Fundos	9	1.112,78 €	1.112,78 €	0,0%
Excedentes técnicos				
Reservas			- €	-100,0%
Resultados transitados		66.492,32 €	- 113.194,17 €	-158,7%
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		45.214,66 €	179.711,66 €	-74,8%
Resultado líquido do período		- €	- €	0,0%
Total do Fundo de Capital		112.819,76 €	67.630,27 €	66,8%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos	9	370.360,29 €		
Outras contas a pagar				
		370.360,29 €	- €	
Passivo Corrente				
Fornecedores		15.192,68 €	18.411,68 €	-17,5%
Estado e outro entes públicos		5.517,42 €	4.347,54 €	26,9%
Fundadores/beneméritos/patroc/doadores/assoc/membros				
Financiamentos obtidos	9	11.151,12 €		
Diferimentos		1.534,83 €	4.682,73 €	-67,2%
Outras contas a pagar				
Outros passivos correntes		29.003,27 €	68.168,98 €	-57,5%
		62.399,32 €	95.610,93 €	-34,7%
Total do Passivo		432.759,61 €	95.610,93 €	352,6%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		545.579,37 €	163.241,20 €	234,2%



Demonstração dos Resultados por naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS:	PERÍODO		Var. %
		2016	2015	
Vendas e Serviços Prestados		90.081,21 €	87.020,87 €	3,5%
Subsídios, doações e legados à exploração		202.958,12 €	178.857,08 €	13,5%
Variação nos inventários de produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 33.451,09 €	- 28.361,04 €	17,9%
Fornecimentos e serviços externos		- 56.592,99 €	- 46.592,43 €	21,5%
Gastos com o Pessoal		- 190.263,59 €	- 181.187,28 €	5,0%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)		45.000,00 €		100,0%
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Outras imparidades (perdas/reduções)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos		1.834,75 €	173.616,72 €	-98,9%
Outros gastos		- 2.118,38 €	- 983,83 €	115,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		57.448,03 €	182.370,09 €	-68,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 10.086,98 €	- 2.759,13 €	265,6%
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			- €	0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47.361,05 €	179.610,96 €	-73,6%
Juros e rendimentos similares obtidos		100,74 €	100,70 €	0%
Juros e gastos similares suportados		- 2.247,13 €	- €	-100,0%
Resultado antes de Impostos		45.214,66 €	179.711,66 €	-74,8%
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €	0,0%
Resultado Líquido do período		45.214,66 €	179.711,66 €	-74,8%



Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31.Dez.2017	31.Dez.2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	+	287.966,32	268.158,21
Pagamentos a fornecedores	-	-93.588,57	-66.151,59
Pagamentos ao Pessoal	10	-188.212,49	-262.434,78
Caixa gerada pelas operações	+/-	6.165,26	-60.428,16
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	13.355,39	-86.804,73
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	19.520,65	-147.232,89
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-365.116,14	-13.047,62
Investimentos financeiros	-	-224,79	-109,10
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		93.537,08
Juros e rendimentos similares		93,11	100,70
Dividendos	+	7,63	
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	-365.240,19	80.481,06
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	400.000,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-18.488,59	
Juros e gastos similares	-	-2.247,13	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	379.264,28	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	33.544,74	-66.751,83
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	70.341,97	137.093,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	103.886,71	70.341,97



Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

1. identificação da Entidade

O “Centro Social da Juventude de Belinho” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “associação” com estatutos aprovados pelo Decreto-lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, com sede na Rua do Calvário, n.º 100, freguesia de Belinho, concelho de Esposende. Tendo como objetivos a valorização social e humana dos associados e da população através de ações e obras sociais.

Para a realização dos seus objetivos, a instituição, possui as seguintes respostas sociais:

- Creche;
- AAAF;
- ATL;
- Centro de Dia.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação



As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.



- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo



3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 - Ativos Fixos Tangíveis

4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		16,417.69	80,243.94	52,170.02	37,346.01		2,069.60			188,247.26
Depreciações acumuladas		923.85	79,161.96	48,695.02	35,883.88		2,069.60			166,734.31
Saldo no início do período		15,493.84	1,081.98	3,475.00	1,462.13					21,512.95
Variações do período	40,000.00	355,520.50	836.54	(1,737.50)	21.91		387.71			395,029.16
Total de aumentos	40,000.00	362,847.71	1,322.88		527.35		418.20			405,116.14
Aquisições em primeira mão	40,000.00	362,847.71	1,322.88		527.35		418.20			405,116.14
Total diminuições		7,327.21	486.34	1,737.50	505.44		30.49			10,086.98
Depreciações do período		7,327.21	486.34	1,737.50	505.44		30.49			10,086.98
Saldo no fim do período	40,000.00	371,014.34	1,918.52	1,737.50	1,484.04		387.71			416,542.11
Valor bruto no fim do período	40,000.00	379,265.40	81,566.82	52,170.02	37,873.36		2,487.80			593,363.40
Depreciações acumuladas no fim do período		8,251.06	79,648.30	50,432.52	36,389.32		2,100.09			176,821.29

Quadro comparativo

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	93,537.08	3,114.62	79,256.66	52,170.02	35,829.61		2,069.60			265,977.59
Depreciações acumuladas		311.46	78,896.65	46,957.52	35,739.95		2,069.60			163,975.18
Saldo no início do período	93,537.08	2,803.16	360.01	5,212.50	89.66					102,002.41
Variações do período	(93,537.08)	12,690.68	721.97	(1,737.50)	1,372.47					(80,489.46)
Total de aumentos		13,303.07	987.28		1,516.40					15,806.75
Aquisições em primeira mão		13,303.07	987.28		1,516.40					15,806.75
Total diminuições	93,537.08	612.39	265.31	1,737.50	143.93					96,296.21
Depreciações do período		612.39	265.31	1,737.50	143.93					2,759.13
Alienações	93,537.08									93,537.08
Saldo no fim do período		15,493.84	1,081.98	3,475.00	1,462.13					21,512.95
Valor bruto no fim do período		16,417.69	80,243.94	52,170.02	37,346.01		2,069.60			188,247.26
Depreciações acumuladas no fim do período		923.85	79,161.96	48,695.02	35,883.88		2,069.60			166,734.31

4.2 Outras divulgações

O aumento dos Ativos Fixos Tangíveis foi consequência da reaquisição do edifício do CSJB ao Credito Agrícola



5 – Inventários

5.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

5.2 Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras		33,451.09	33,451.09			
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		33,451.09	33,451.09			
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

6.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos		1,447.14
Serviços especializados	19,860.70	8,631.66
Trabalhos especializados	4,177.28	
Publicidade e propaganda	586.65	144.00
Vigilância e segurança		226.07
Honorários	4,898.95	2,719.38
Conservação e reparação	9,369.49	4,711.15
Outros	828.33	831.06
Materiais	6,733.57	7,675.77
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1,416.56	3,373.32
Livros e documentação técnica	4,474.46	641.64
Material de escritório	694.58	815.30
Artigos para oferta	46.58	1,966.46
Outros	101.39	879.05
Energia e fluidos	18,375.85	17,115.60
Electricidade	5,046.68	6,275.46
Combustíveis	10,994.44	8,534.76
Água	2,334.73	2,305.38
Deslocações, estadas e transportes	924.21	1,057.54
Deslocações e estadas	924.21	970.31
Transportes de pessoal		87.23
Serviços diversos	10,698.66	10,664.72
Comunicação	1,396.02	1,442.39
Seguros	1,224.03	414.13
Contencioso e notariado	880.50	50.00
Limpeza, higiene e conforto	5,755.51	6,279.99
Outros serviços	1,442.60	2,478.21
Total	56,592.99	46,592.43



7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

7.1 Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Em 2015 foi constituída uma provisão no valor de 45.000 euros, relativa ao processo judicial n.º 453/15 2T8EPS, em que o CSJB foi condenado.

Em 2017 foi revertida essa mesma provisão, uma vez que na sequência do processo de negociação da recompra do edifício sede, a autora, a Caixa de Crédito Agrícola da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, prescindiu do valor fixado à causa, no montante de 45.000 euros.

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período									
Variações no período			(45,000.00)						(45,000.00)
Aumentos do período									
Diminuições do período			45,000.00						45,000.00
Reversões			45,000.00						45,000.00
Saldo no fim do período									
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Proveniência dos subsídios das entidades públicas:

Centro Regional e Segurança Social de Braga (146,375.55€)

Município de Esposende (43,588.89€)

IEFP (9,940.29€)

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		199,904.73	199,904.73		1,023.75	1,023.75			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total									



Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração			166,614.51	166,614.51	10,662.57	10,662.57			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total									

8.2. Principais doadores / fontes de fundos

Os donativos ascendem a 2029.64€, provenientes do Banco CCAM (1.000€), de particulares (400€), particulares que consignaram o IRS (629.64€).

9 - Instrumentos financeiros

9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1,112.78			1,112.78
Resultados transitados	(113,194.17)	25.17	179,711.66	66,492.32
Total	(112,081.39)	25.17	179,711.66	67,605.10

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1,112.78			1,112.78
Resultados transitados	(123,829.92)		10,635.75	(113,194.17)
Outras variações nos capitais próprios	93,537.08		(93,537.08)	
Doações	93,537.08		(93,537.08)	
Total	(29,180.06)		(82,901.33)	(112,081.39)



9.2 Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

Descrição	Valor Período
Relativos a processos de insolvência e recuperação	
Reclamadas judicialmente	
Em mora:	
Há mais de seis meses e até doze meses	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	
Há mais de vinte e quatro meses	4,459.00
Total	

9.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			22,083.36		
Clientes e utentes			9,621.59		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			1,776.00		
Outras contas a receber			10,685.77		
Passivos financeiros:			44,195.95		
Fornecedores			15,192.68		
Adiantamentos de clientes			76.00		
Financiamentos obtidos			381,511.41		
Outras contas a pagar			28,927.27		
Ganhos e perdas líquidos:			7.88		
De ativos financeiros			0.25		
De passivos financeiros			7.63		
Rendimentos e gastos de juros:			(2,154.02)		
De ativos financeiros			93.11		
De passivos financeiros			(2,247.13)		

Quadro comparativo



Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Clientes e utentes			6,255.83		
Outras contas a receber			61,449.89		
Passivos financeiros:					
Fornecedores			18,411.68		
Outras contas a pagar			68,168.98		
Ganhos e perdas líquidos:					
De ativos financeiros			0.04		
De passivos financeiros			26.74		
Rendimentos e gastos de juros:					
De ativos financeiros			90.05		

10 - Benefícios dos empregados

10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	16.00	30,304.00	16.00	32,864.00
Pessoas remuneradas	16.00	30,304.00	16.00	32,864.00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	16.00	30,304.00	16.00	32,864.00
Pessoas a tempo completo	16.00	30,304.00	16.00	32,864.00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas no tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	16.00	30,304.00	16.00	32,864.00
Masculino	2.00	3,788.00	2.00	4,108.00
Feminino	14.00	26,516.00	14.00	28,756.00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

Os órgãos diretivos não são remunerados e não houve alterações ocorridas no período de relato financeiro. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 é de 16, sendo que 1 é estágio, ao abrigo do programa de estágios profissionais do IEFP, e 1 é trabalhador ao abrigo do programa Contrato Emprego Inserção do IEFP.



O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 foi de 16, sendo que 2 eram estagiários, ao abrigo do programa de estágios profissionais do IEFP, e 1 é trabalhador ao abrigo do programa Contrato Emprego Inserção do IEFP.

10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	190,263.59	181,187.28
Remunerações do pessoal	156,951.11	149,877.24
Indemnizações	117.31	
Encargos sobre as remunerações	30,970.87	28,673.07
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1,494.44	1,674.47
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	729.86	962.50

10.4 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

O órgão direção é composto por:

Direção:

- Presidente - Manuel António Barbosa Gomes
- Vice-Presidente - Carla Manuela Merrelho Lima Almeida
- Secretário - Andreia Alexandra Gomes da Costa
- Tesoureiro - José Carlos Rodrigues Manso
- Vogal - André Torres Patrão

Conselho Fiscal:

- Presidente - José Maria Gomes da Silva
- 1º Vogal - Letícia da Rocha Moreira
- 2º Vogal - Raúl Sampaio Alves

Mesa da Assembleia Geral

- Presidente - Rui Manuel Meira da Cruz Almeida
- 1º Secretário - Sandrina Daniela Oliveira Martins Abreu
- 2º Secretário - Mª Graça Sousa Pereira Pinto Moreira



11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	90,081.21	90,081.21
Compras	33,451.09	33,451.09
Fornecimentos e serviços externos	56,592.99	56,592.99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33,451.09	33,451.09
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	33,451.09	33,451.09
Número médio de pessoas ao serviço	17.00	17.00
Gastos com o pessoal	190,263.59	190,263.59
Remunerações	156,951.11	156,951.11
Outros gastos	33,312.48	33,312.48
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	416,542.11	416,542.11
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	87,020.87	87,020.87
Compras	28,234.90	28,234.90
Fornecimentos e serviços externos	46,592.43	46,592.43
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	28,361.04	28,361.04
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	28,361.04	28,361.04
Gastos com o pessoal	181,187.28	181,187.28
Remunerações	149,877.24	149,877.24
Outros gastos	31,310.04	31,310.04
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	21,512.95	21,512.95
Propriedades de investimento		



11.2 Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	90,081.21			90,081.21
Compras	33,451.09			33,451.09
Fornecimentos e serviços externos	56,592.99			56,592.99
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	87,020.87			87,020.87
Compras	28,234.90			28,234.90
Fornecimentos e serviços externos	46,592.43			46,592.43
Rendimentos suplementares:				

11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora:

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora:

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas

12 - Impostos e contribuições

12.1 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento			25.17	
Retenções efetuadas por terceiros			25.17	
Retenção de impostos sobre rendimentos		1,337.00		663.00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2,157.40		3,154.89	
Contribuições para a Segurança Social		4,145.36		3,672.97
Outras tributações		35.06		11.57
Total	2,157.40	5,517.42	3,180.06	4,347.54



13 - Fluxos de caixa

13.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	885.82		(1,818.84)	2,704.66
Depósitos à ordem	69,456.15		(31,725.90)	101,182.05
Outros depósitos bancários				
Total	70,341.97		(33,544.74)	103,886.71

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1,339.90		454.08	885.82
Depósitos à ordem	135,753.90		66,297.75	69,456.15
Outros depósitos bancários				
Total	137,093.80		66,751.83	70,341.97



05

Cap. 5 – Parecer do Conselho Fiscal